

Fátima Santos

De: Edgardo Goulart

Enviado: quarta-feira, 9 de Novembro de 2011 12:43

Para: arquivo

Assunto: FW: Parecer Plano Anual Regional para 2012

Anexos: S-nasutilnadjaOs meus documentosDocumentos Dr.MaioParecer do CI Plano Anual 2012 14 11 2011.pdf

De: José Rego

Enviada: quarta-feira, 9 de Novembro de 2011 12:43

Para: app

Assunto: FW: Parecer Plano Anual Regional para 2012

De: António Maio [mailto:antonio.maio@cemah.pt]

Enviada: terça-feira, 8 de Novembro de 2011 16:33

Para: José Rego

Assunto: Parecer Plano Anual Regional para 2012

Boa tarde,

Conforme solicitado, junto segue o Parecer do Plano Anual Regional para 2012.

Cumprimentos,

 António Maio | Director Geral



CAIXA
 ECONÓMICA
 DA MISERICÓRDIA

CAIXA ECONÓMICA DA MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO
 Rua Direita, 118, 9700-066 Angra do Heroísmo
 TEL + 351 295 403 136 | FAX + 351 295 401 302
 E-MAIL antonio.maio@cemah.pt | www.cemah.pt

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3795 Proc. N.º 102
Data:	01/11/09 35/2011

09-11-2011

PARECER DO CONSELHO DE ILHA:

Sobre a anteposta do Plano Regional Anual para 2012, o Conselho de Ilha emite o seguinte Parecer:

- 1) Verifica-se um decréscimo de investimento público na Ilha Terceira, de cerca de 20,7 milhões, ou seja, cerca de 13%, quando comparamos com os valores do Plano para 2011. Esta descida é, alias, ligeiramente superior à da Região, que desce cerca de 9%. Apesar da constatação feita, que obviamente é preocupante, não podemos deixar de reconhecer que o esforço feito nos últimos anos foi considerável, que grande parte dos investimentos previstos já foram realizados (não esquecer que já vamos para o último ano do mandato) e que a presente conjuntura de ajustamento nas finanças públicas tornou inevitável que tal viesse a acontecer, acompanhando, de resto, a desaceleração da actividade económica que se verifica em todo o País e também na Região

- 2) Este Plano continua a materializar um principio muito importante como é o cumprimento dos compromissos assumidos com os eleitores, ou seja, verifica-se que no Plano consta a materialização das infra-estruturas que foram prometidas no manifesto eleitoral do Partido que suporta o actual Governo, tendo o Conselho de Ilha consensualizado um voto de forte desejo de que este investimento previsto possa ser efectivamente executado, dados os fortes condicionalismos expectáveis em termos de gestão das finanças públicas regionais.

- 3) Em termos de Infra-estruturas, o Plano materializa o inicio de construção, a conclusão e o desenvolvimento de investimentos importantes para a Ilha Terceira de grande reprodutividade e que, nos conferem qualidade, com impacto no desenvolvimento da Ilha.

A saber:

- Continuação e conclusão da Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo;
- Criação do Centro de Dia e ATL em Santa Bárbara;

- Nova Escola Profissional da Praia da Vitória;
- Parque Desportivo da Ilha Terceira;
- Ampliação da EBI de Angra do Heroísmo;
- Finalização do financiamento do quartel da AHBV de Angra do Heroísmo;
- Beneficiação e Pavimentação de Estradas Regionais na Ilha Terceira;
- Cais de Cruzeiros de Angra do Heroísmo;
- Requalificação do Porto da Praia da Vitória;
- II Fase de reordenamento da Baía de Angra do Heroísmo;
- Intervenção na Aerogare Civil das Lajes, no âmbito do Parque de Estacionamento e construção de novo terminal de cargas;
- Remodelação e adaptação do edifício do lar de idosos na Praia da Vitória (Lar D. Pedro V);
- Construção do edifício para convívio no Posto Santo;
- Continuação do Laboratório de Veterinária;
- Continuação do Parque de Exposições da Ilha Terceira;
- Criação do centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliado no Porto Judeu.
- Recuperação do antigo Hospital da Boa Nova.

4) De salientar, com agrado o bom andamento da obra do novo Hospital da Ilha Terceira, infra-estrutura de crucial importância para a Ilha e para a própria Região e que já deve entrar em funcionamento em Fev./2012. Pela primeira vez e no âmbito da parceria público-privada celebrada para a sua construção, aparece uma dotação no Plano relacionada com essa importante infra-estrutura, no valor de 8,7 milhões de euros.

5) De realçar, também, o reforço da dotação orçamental, com impacto directo na Ilha Terceira no âmbito do Emprego e Formação Profissional, de mais de 18 milhões de euros;

- 6) É com agrado que se verifica a existência de uma dotação orçamental considerável de 6,6 milhões de euros para a defesa do património arquitectónico e cultural. Contudo, foi também salientada a necessidade de repor uma verba de 200 mil euros, relacionada com a promoção do turismo de congressos e afecta ao Centro Cultural de Angra do Heroísmo, verba essa que fazia parte do Plano para 2010 e que não chegou a ser executada. Foi feita uma recomendação para 2011, que voltou a não ser executada, daí a nossa insistência para 2012.
- 7) É crucial o que se verifica no Programa “Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal para a Ilha Terceira”, com reforços consideráveis do investimento público nos projectos de Melhoria e desenvolvimento das infra-estruturas com 17 milhões de euros, na modernização das explorações agrícolas e florestais de 13 milhões de euros e no aumento do valor dos produtos agrícolas e florestais de 5,3 milhões de euros;
- 8) Evidenciar o reforço de investimento público na valorização do mundo rural, com uma dotação de 5,6 milhões de euros;
- 9) Realçar, também, o reforço de dotação orçamental em tão fulcral área como o sector da competitividade, que atinge 13,5 milhões em 2012, com principal destaque para 8,8 milhões de euros para os sistemas de incentivos e 4,6 milhões de euros para o apoio à actividade empresarial (no Plano anterior, fora de 3 milhões);
- 10) Continua a assistir-se a alguma inércia no campo das energias renováveis apesar dos resultados já alcançados no âmbito da energia eólica e do investimento feito na Geotermia.
- 11) Numa conjuntura de grandes constrangimentos financeiros, com repercursões directas na qualidade de vida dos sectores populacionais mais desprotegidos, é com agrado que se verifica que o capítulo da “Solidariedade” e “Coesão Social” revela um acréscimo significativo passando de 11,2 milhões para 19,6 milhões de euros. De registar o valor de 12, 4 milhões de euros com o desenvolvimento de infra-estruturas e do sistema de saúde. De salientar também 3,9 milhões de

euros no desenvolvimento do sistema de Solidariedade Social, de 3,2 milhões de euros no capítulo da Habitação, com destaque para a promoção de habitação para realojamento, com 1,9 milhões de euros.

- 12) A nível das “infra-estruturas e equipamentos portuários” temos previsto um investimento de 4,7 milhões de euros, dos quais apenas 12,9 milhares de euros são visíveis como sendo directamente do Plano Regional, o resto tem proveniência noutros Fundos não especificados (pressume-se Administrações Portuárias). As obras em causa são “requalificação do porto da Praia da Vitória”, com 1.037.480 euros e “plano integrado de reordenamento da baía de Angra – II fase”, com 2.747.964 euros. De realçar ainda, o investimento na Aerogare civil das Lajes, no valor 2.255.275 euros.

Quanto ao tão falado “Terminal de Cruzeiros do porto de Angra do Heroísmo”, temos apenas 47.775 euros, o que parece ser indiciador de uma certa “marcha atrás” relativamente a este significativo projecto de investimento, sucessivamente adiado e com poucas explicações por parte do decisor político, pelo menos até à presente data.

- 13) Houve intervenções da parte de alguns Conselheiros, no sentido de o GRA poder fornecer elementos, no que respeita à desagregação espacial, de forma a tornar comparáveis os valores previstos com os valores executados. A previsão é feita ao nível do investimento global (Plano mais outros organismos) e a execução contem apenas a parte do Plano, o que inviabiliza comparações, para se aferir do respectivo nível de execução.

Por ser uma matéria recorrente, recomenda-se que o GRA possa atender a esta pretensão.

Finalmente, considera o Conselho de Ilha como muito relevante a dotação afectada ao vector da competitividade da economia regional, bem como o reforço e a melhoria das competências e qualificações dos recursos humanos. Foi dada especial atenção ao fortalecimento da economia e aos recursos humanos, admitindo alguma desaceleração na construção de infra-estruturas, o que parece muito ajustado, nesta conjuntura de forte constrangimento financeiro. Louvável

também a preocupação com a componente social de apoio às famílias, o que se justifica de todo, neste contexto de forte crise financeira com profundo impacto social (taxa de desemprego evoluiu para níveis nunca vistos anteriormente, muito próximo dos 10%). Contudo, o representante do CGTP chamou a atenção para o facto de não haver referências explícitas a três questões do mundo laboral que considera pertinentes: desemprego, formação profissional e precariedade.

Assim sendo, este Conselho de Ilha emite Parecer globalmente favorável à anteposta do Plano Regional para 2012, sem prejuízo dos reparos supramencionados. Estiveram presentes à votação 11 Conselheiros com direito a voto, tendo 9 votado favoravelmente a Anteposta em análise, 1 votado contra, tendo havido uma abstenção.

Angra do Heroísmo, 14 de Outubro de 2011

O Presidente

António Maio